

## Regime de irrigação e temperatura para germinação de sementes de araçazeiro vermelho (*Psidium cattleianum* Sabine)

**Isadora B. Nunes<sup>1\*</sup>; Rayanah S. Svidzinski<sup>2</sup>; Américo Wagner Júnior<sup>3</sup>;  
Alexandre H. Porto<sup>4</sup>; Ana Carolina Julio<sup>2</sup>; Ailla Mariana Maçaneiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Mestre em Agroecossistemas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos;

<sup>2</sup>Acadêmica de Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos

<sup>3</sup>Professor orientador, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos.

<sup>4</sup>Doutorando em Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco.

\*E-mail: isadora\_bio@hotmail.com

O teste de germinação verifica quais condições permitem altos índices de qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o regime de irrigação associado a temperatura na germinação de sementes de araçá-vermelho. Testaram-se duas temperaturas (20 °C e 30 °C) e três regimes de irrigação (diária, até a capacidade de campo e acima da capacidade de campo). Usou-se delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 2 x 3 (temperatura x regime de irrigação), com quatro repetições de 100 sementes. Na irrigação diária o papel foi umedecido diariamente com 1 mL de água destilada, na capacidade de campo (CC), pesou-se o papel previamente e umedeceu-o até 2,5 x o seu peso (2,2mL) e acima da capacidade de campo, usou-se o dobro da sua CC (4,4 mL). As sementes foram acondicionadas sobre papel germtest em caixas Gerbox, mantidas em BODs, uma a 20 °C e outra a 30 °C. Avaliaram-se a germinação (%), IVG, TMG e o peso de sementes não germinadas. Os tratamentos 20 °C + CC, 20 °C + acima da CC, 30 °C + CC e 30 °C + acima da CC tiveram o papel trocado e as sementes pesadas antes da nova irrigação. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, homogeneidade, ANOVA e Duncan ( $\alpha = 0,05$ ). Não foi observada interação significativa entre os fatores ou diferenças entre os níveis do fator temperatura. Neste caso, as médias de germinação e IVG foram de 41% e 1,235 para 20 °C e 43% e 1,431 para 30 °C, respectivamente. Foi obtida diferença significativa entre os níveis de cada fator para a variável TMG, cujas maiores médias foram para 30 °C e, para irrigação acima da CC e irrigação diária. Foi possível observar que sementes irrigadas diariamente, independente da temperatura testada, apresentaram pico de atividade da  $\alpha$ -amilase na primeira semana, resultando na quebra do amido e aumento do peso das sementes. Sementes mantidas a 30 °C e irrigadas à capacidade de campo ou acima desta tiveram pico desta enzima na quinta e segunda semana.

**Palavras-chave:** Myrtaceae, frutíferas nativas, araçá, A742FDF.

**Apoio:** CNPq